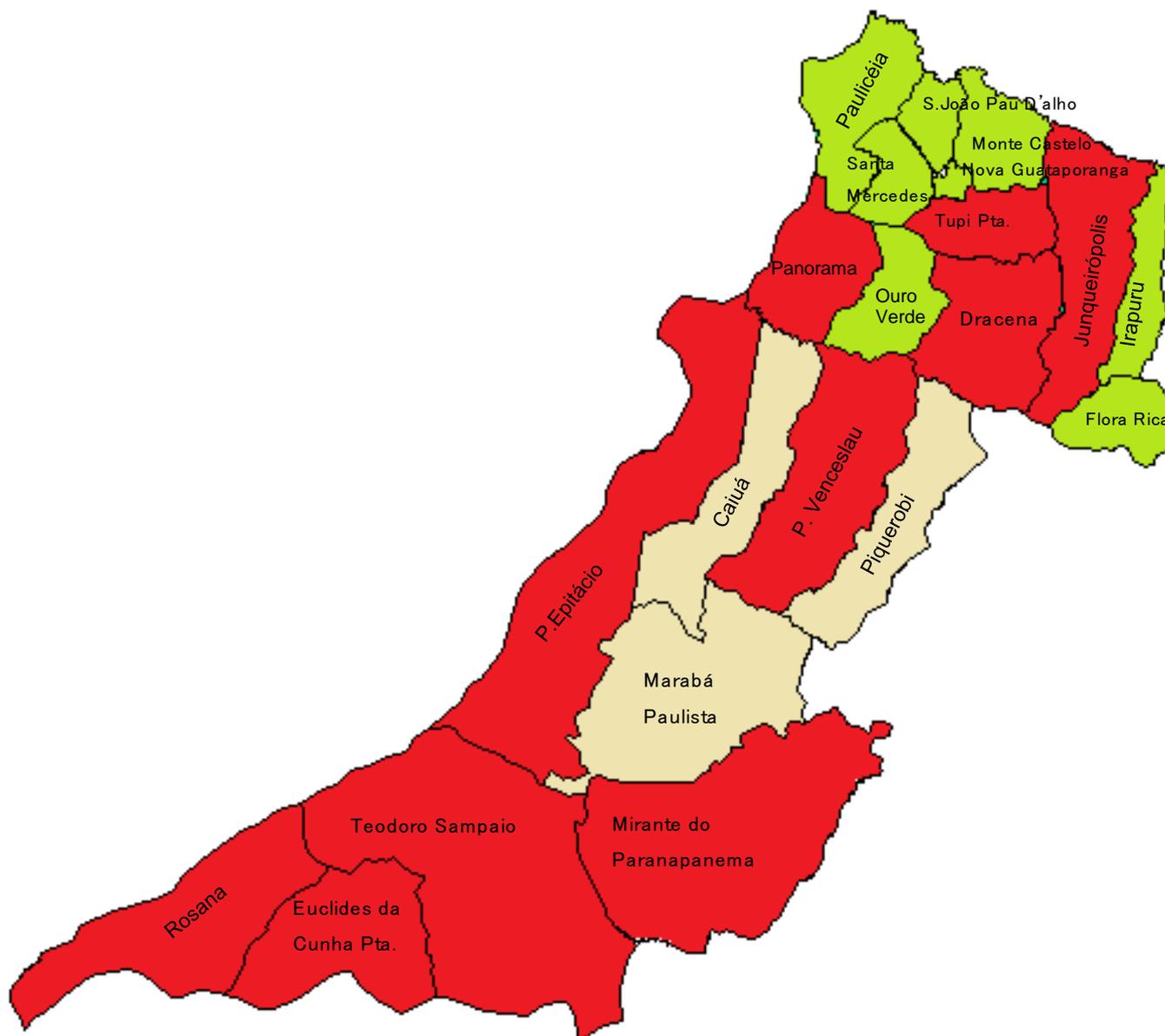


**PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA O ATENDIMENTO ÀS
PESSOAS VÍTIMAS DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO DO
GVE XXII DE PRESIDENTE VENCESLAU/REGIÃO DE SAÚDE
DO EXTREMO OESTE PAULISTA**



INTRODUÇÃO

O presente diagnóstico tem a finalidade de conhecer o território de abrangência da Região de Saúde do Extremo Oeste Paulista através da situação epidemiológica, sócio econômico e cultural, identificando algumas vulnerabilidades e potencialidades da mesma, com a proposta de que essas informações sejam ferramentas para auxiliar na elaboração dos Planos de Ações Regionais para o Atendimento as Pessoas Vítimas de Acidentes por Escorpião, na perspectiva de reorganização dos pontos Estratégicos de atendimento.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DA CIR DO EXTREMO OESTE PAULISTA.

A Região de Saúde do Extremo Oeste Paulista, pertence à RRAS 11 de Presidente Prudente e é composta pelos municípios de: Caiuá, Marabá Paulista, Piquerobi, Presidente Epitácio e Presidente Venceslau, perfazendo um total de 98.696 habitantes. Localiza-se na região Oeste do Estado de São Paulo, fazendo divisa com o Estado de Mato Grosso do Sul.

Dos 05 municípios que compõem a região de saúde do Extremo Oeste Paulista 03 municípios possuem população abaixo de 10.000 e 01 com população acima de 30.000 e outro com população acima de 40.000 habitantes.

Onde 60% dos municípios apresentam baixa taxa de crescimento, baixa densidade demográfica, com expressiva taxa de urbanização e 100% dos municípios apresentam índice de envelhecimento maior que 70%.

Existem 26 assentamentos na região, 3 Penitenciárias e 01 CDP. As atividades econômicas desenvolvidas nesta região são: agropecuária, laticínio, pesca, turismo, indústria de cerâmica e agricultura familiar. A maioria dos municípios está situada às margens da rodovia Raposo Tavares (SP 270), exceto Marabá Paulista que se encontra na rodovia Euclides Figueiredo.

MUNICÍPIOS / POPULAÇÃO IBGE-2.017

CIR EXTREMO OESTE PAULISTA		
	POPULAÇÃO	EXTENSÃO TERRITORIAL km ²
CAIUÁ	5.695	535,522
MARABÁ PAULISTA	5.611	917,119
PIQUEROBI	3.693	482,506
PRES. EPITÁCIO	43.897	1.281,779
PRES. VENCESLAU	39.544	755,010
TOTAL	98.440	3.971,936

Fonte População: IBGE/2017

Fonte Extensão Territorial: Wikipédia

DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR ANIMAL PEÇONHENTO/ESCORPIÃO, POR MUNICÍPIO/ANO

Município	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Piquerobi	0	0	0	02	0	02
Marabá Paulista	01	0	0	11	28	40
Caiuá	01	03	06	33	36	79
Presidente Venceslau	06	16	38	162	237	459
Presidente Epitácio	14	19	13	20	49	115
TOTAL	22	38	57	228	350	695

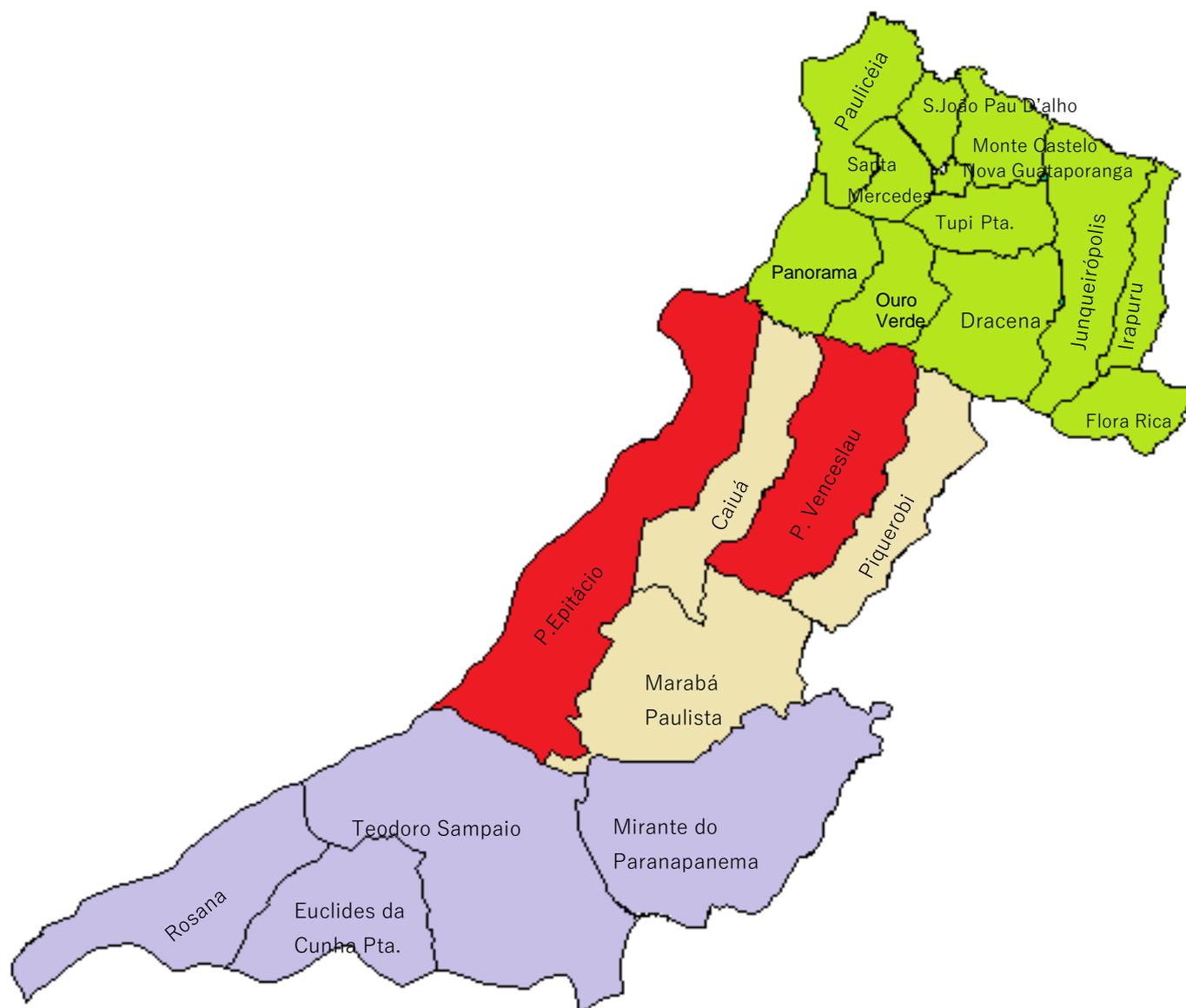
Fonte Relatório SINAN -02/05/2019

UTILIZAÇÃO DO SORO ANTIESCORPIÔNICO POR ACIDENTE COM ANIMAL PEÇONHENTO/ESCORPIÃO, POR MUNICÍPIO/ANO

Município	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Piquerobi	0	0	0	0	0	0
Caiuá	0	0	0	0	03	03
Marabá Paulista	0	0	0	02	09	11
Presidente Venceslau	0	0	02	09	12	23
Presidente Epitácio	01	04	0	0	08	13
TOTAL	01	04	02	11	32	50

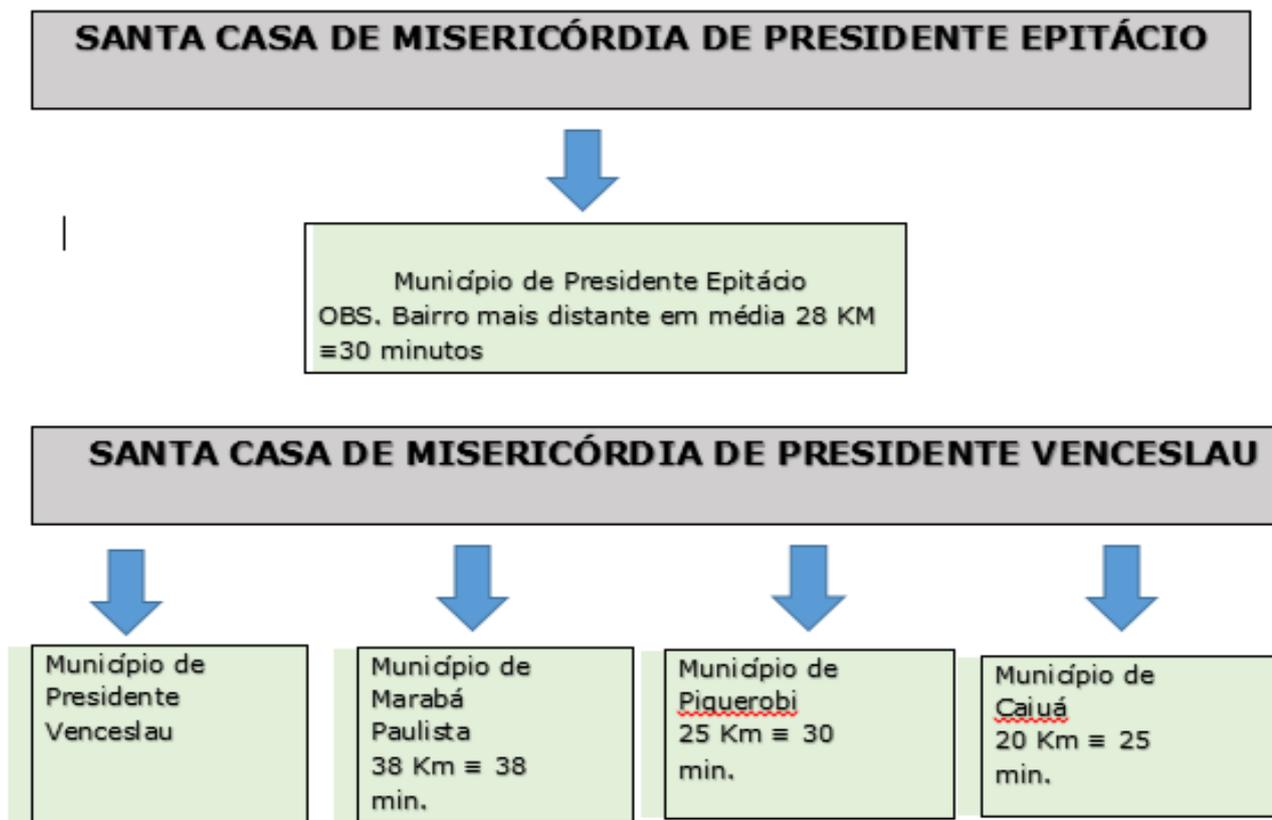
Fonte Relatório SINAN -02/05/2019

MAPA DOS PONTOS ESTRATÉGICOS NO EXTREMO OESTE



 Pontos Estratégicos

FLUXOGRAMA DE REFERÊNCIAS PARA ATENDIMENTO AS VÍTIMAS DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO.



Fonte: Google Maps

OBS.: Nas reuniões de CIR, e Câmaras Técnicas ficou acordado que em casos de urgência, o paciente deve ser conduzido para atendimento no P.E. mais próximo do acidente.

DESCRIÇÃO DE REFERÊNCIAS PARA ATENDIMENTO AS VÍTIMAS DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO.

São pontos estratégicos (P.E.s) ou Unidades de referência para soros antivenenos as Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) autorizadas a possuírem os soros específicos, sendo porta aberta, realizando o atendimento regionalmente dos acidentes por animais peçonhentos, dentre eles, por escorpião, com local adequado para armazenamento do soro antiveneno, com equipes de saúde treinadas, com ambulância e funcionamento 24 horas por dia, 7 dias da semana.

- ⇒ Santa Casa de Misericórdia de Presidente Epitácio referência para o município de Presidente Epitácio
Endereço: Rua Antonio Venancio Lopes, nº 942 – Vila Maria – Fone: (18) 3281-4547 – CNES: 2751038
- ⇒ Santa Casa de Misericórdia de Presidente Venceslau referência para os municípios de Presidente Venceslau, Marabá Paulista, Piquerobi e Caiuá.
Endereço: Rua Emiliano Vila Nova, nº 66 – Centro – Fone: (18) 3271-6240-CNES 2078139

Para o melhor atendimento as vítimas de acidente de picada de escorpião, a Vigilância Epidemiológica e os pontos estratégicos receberam cópia do Manual Animais Venenosos e são orientados a se necessário, consultar o documento que está disponibilizado no site do CVE/SP <http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/>

A referência terciária de **UTI Pediátrica** para os municípios de abrangência do DRS XI de Presidente Prudente é o Hospital Regional de Presidente Prudente (CNES 2755130 – localizado à Rua José Bongiovani, nº 1.297 – Bairro Cidade Universitária – município de Presidente Prudente/SP – CEP: 19050-680)

As referências terciária de **UTI Adulto** para os municípios da Região de Saúde do Extremo Oeste Paulista são:

- ⇒ Santa Casa Hospital Dr. Aristoteles Oliveira Martins (CNES 2080532 – localizada à Rua Venceslau Braz, nº 5 – Vila Euclides – município de Presidente Prudente/SP – CEP: 19014-030 – Fone: 18 – 3901-8000)
- ⇒ Hospital Regional de Presidente Prudente (CNES 2755130 – localizado à Rua José Bongiovani, nº 1.297 – Bairro Cidade Universitária – município de Presidente Prudente/SP – CEP: 19050-680 – Fone: 18 3229-1500) para os municípios de abrangência do DRS XI de Presidente Prudente.
OBS.: Referências já pactuadas.

Os Pontos de atendimento de soros antivenenos são todos acordados em CIR, divulgados no Site do Ministério da Saúde, possuem atendimento 24 horas, equipe para atendimento do agravo e veículo se necessário para transferência, e lista de telefones úteis de unidades para contato (*lista abaixo*).

Após fechamento dos Planos todas as informações tais como grade de atendimento, referências e fluxos serão divulgados através de Ofício, para todos os serviços de Saúde Públicos e Privados, para ciência e providências, com sugestão aos Gestores dos municípios da divulgação das

informações em toda sua Rede Municipal (Educação, Assistência Social, Prefeitura, Polícia Militar, Bombeiros, Resgate, SAME, etc)

Os municípios e a Rede Privada de Saúde, serão oficializados sobre a obrigatoriedade de contactar o P.E. - Ponto Estratégico seja via telefone ou e-mail, verificar se o local está abastecido com soro para atendimento do paciente vítima de acidente por picada de escorpião e passar os dados do paciente, antes/durante o encaminhamento do mesmo.

Sugerimos que os Gestores Municipais orientem/discutam com as Equipes de Saúde, através da Educação Permanente, e divulguem para toda população, os locais de atendimento e os Pontos Estratégicos.

O Escorpionismo (envenenamento por picada de escorpião) no Estado de São Paulo (ESP) apresenta-se como um problema de saúde pública, devido sua alta incidência, bem como, pelo significativo número de óbitos dos últimos anos.

O grupo de risco para o óbito por envenenamento por picada de escorpião são crianças até 10 anos, sendo 86% das vítimas fatais (25 dos 29 óbitos) dos últimos três anos.

Salientamos que crianças ≤ 10 anos vítimas de escorpionismo, poderão (conforme quadro clínico) receber o bloqueio anestésico no primeiro local de atendimento e após, ser imediatamente encaminhada (independente do quadro clínico), ao local de aplicação de soro.

OBS.: todos os atendimentos que resultem em encaminhamentos incluindo os de 0-10 anos, ao chegar à referência base serão reavaliados e a administração do antiveneno dependerá da evolução clínica do quadro do paciente;

Caso já apresente sistematologia sistêmica no primeiro atendimento, deve ser encaminhada, preferencialmente, para o Ponto Estratégico referência com UTI, **caso o tempo de 50 minutos não seja comprometido.**

Quando identificado o risco de remoção do paciente (seja no serviço público ou privado), poderá ser solicitado o transporte do soro antivenenos até o local de atendimento inicial do paciente acidentado, desde que haja estrutura física e técnica para tal atendimento. No entanto, se este tempo for acima de 50 minutos, deve-se operacionalizar que a soroterapia antiescorpiônica seja feita durante o deslocamento para a terceira referência.

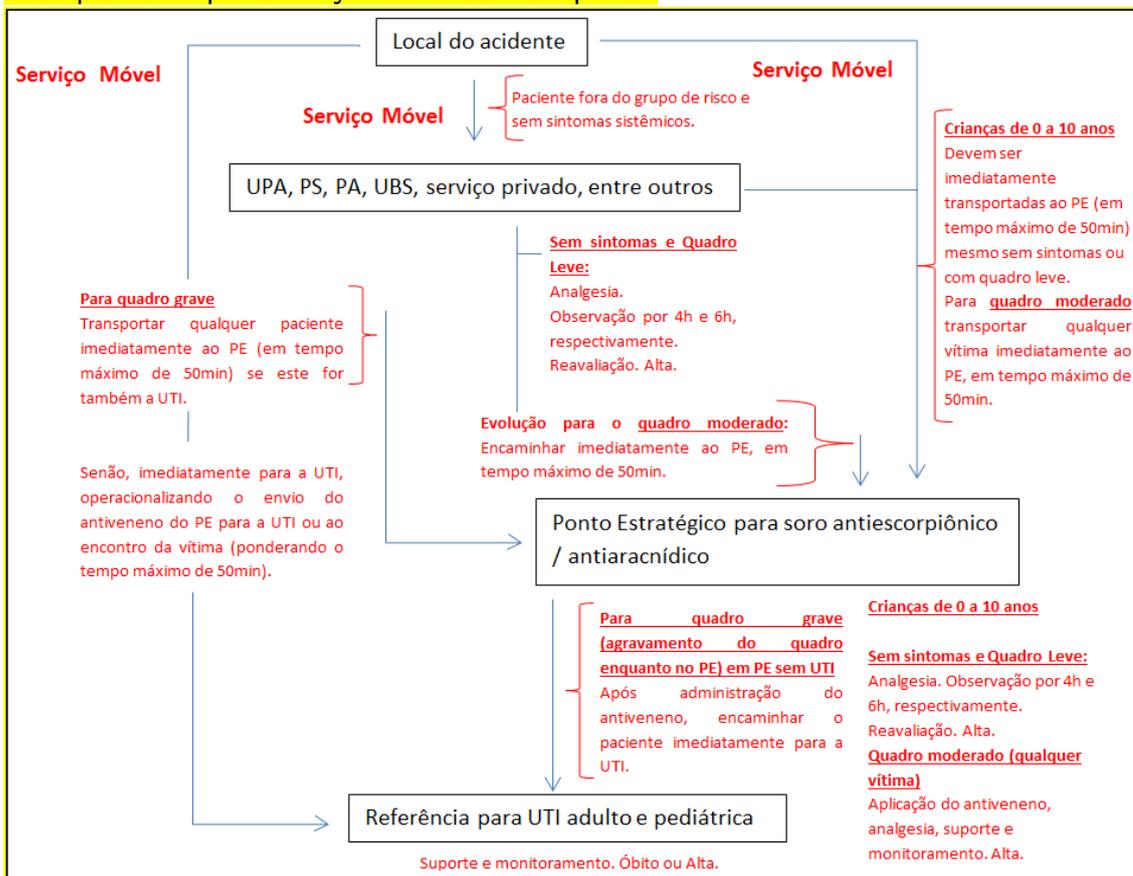
Sugerimos ainda que os municípios realizem trabalhos educativos, abordando o tema no PSE – Programa de Saúde na Escola, em salas de espera nas Unidades Públicas, conselhos municipais, igrejas, associações, confecção de folders, divulgação em rádio e jornais locais, etc; com objetivo de orientar a população, na prevenção dos acidentes (telas em ralos, limpeza de quintais, verificação de sapatos, roupas, etc) e orientações sobre o atendimento (UBS, P.E., Hospitais de Referência), diminuindo assim as complicações e mortes causadas por acidente por escorpião.

Os Planos de Ação Regionais para o Atendimento as Pessoas Vítimas de Acidentes por Escorpião do GVE XXII de Presidente Venceslau, foram elaborados pela equipe do DRS XI Presidente Prudente e GVE XXII de Presidente Venceslau, discutidos nas reuniões de Câmaras Técnicas, passados nas reuniões das CIR da Alta Paulista, Extremo Oeste Paulista e Pontal do Paranapanema, no mês de Maio de 2019, revistos por solicitação da CRS, após serem analisados pela comissão constituída por técnicos do COSEMS, CRS e CCD.

FLUXO OPERACIONAL DE ATENDIMENTO E TRANSPORTE DAS VÍTIMAS DE ESCORPIANISMO

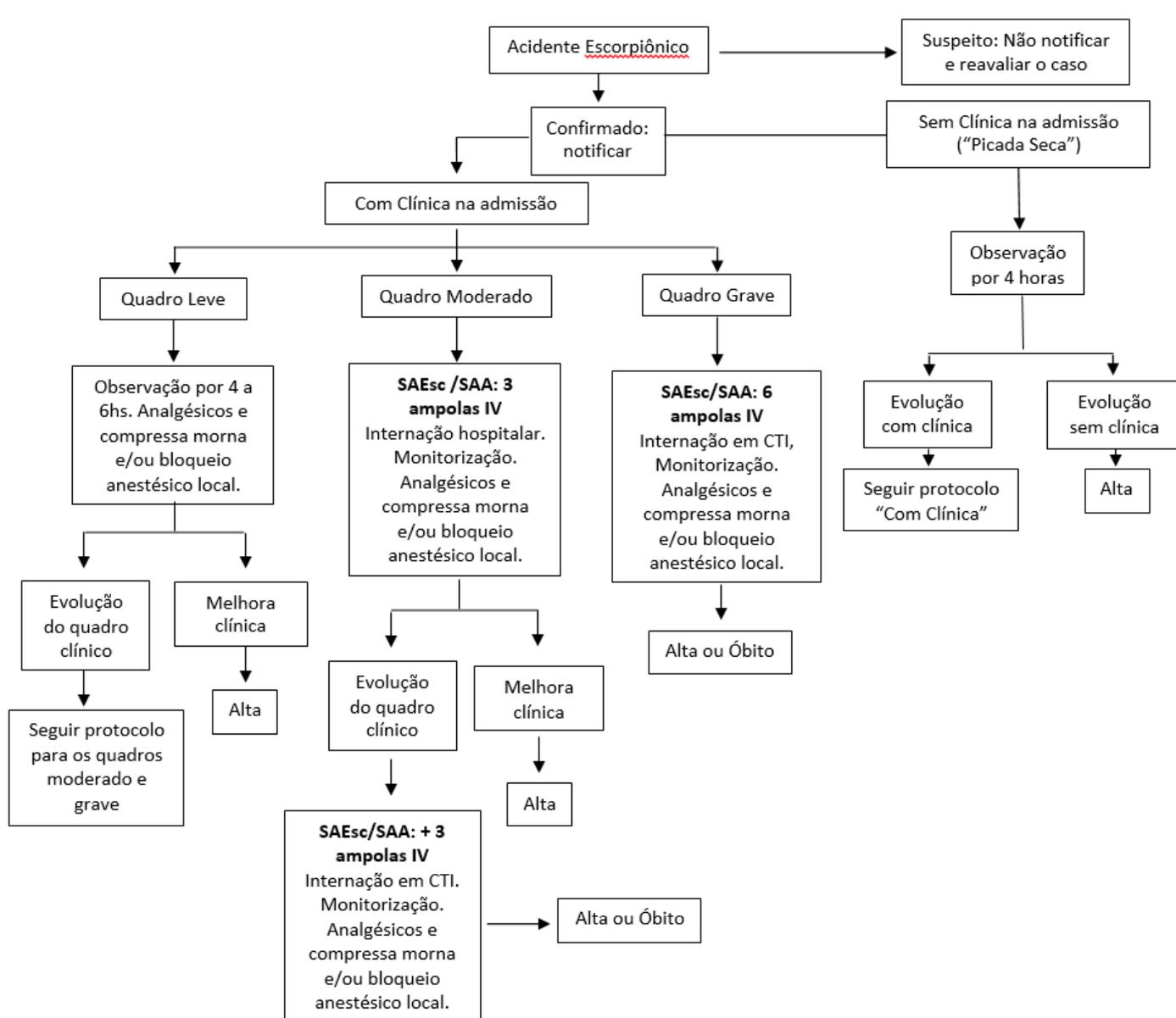
- ✓ O acidentado por escorpião pode dar entrada em qualquer serviço de saúde (inclusive os serviços móveis de transportes de pacientes) da região, inclusive privado;
- ✓ Esses serviços devem ter conhecimento da localização dos pontos estratégicos do território e cumprir com o fluxo operacional ao qual está inserido. (Conforme figura 2 e 3).
- ✓ Caso essa criança já apresente sintomatologia sistêmica no primeiro atendimento, preferencialmente deve ser encaminhada para o PE de referência com UTI, caso o tempo de 50min não seja comprometido;
- ✓ Todos os PEs devem ser porta aberta e/ou receber pacientes referenciados (serão unidades de referência) e podem (quando esta for a melhor opção) transferir o soro;
- ✓ De acordo com a evolução clínica do paciente, deve-se providenciar simultânea e imediatamente a transferência do paciente para a respectiva referência terciária com suporte para internação e unidade de terapia intensiva, ou acionar a CROSS para tal regulação;
- ✓ Os serviços de acolhimento e classificação de risco devem considerar prioridade as crianças ≤ 10 anos vítimas de escorpionismo, devido seu potencial de gravidade;
- ✓ O tempo máximo ideal para o deslocamento de pacientes, principalmente do grupo de risco, é de 50min para encaminhamento do primeiro serviço de saúde (PA, PS,, UBS, Unidade Mista. Serviço de atendimento móvel, etc.) ao Ponto Estratégico (PE), para possível tratamento antiveneno;

Figura 2. Fluxograma de atendimento/remoção/transporte/transferência da vítima de Escorpionismo por Serviço Móvel de Transporte:



Grave: as manifestações são intensas e evidentes: náuseas e vômitos profusos e frequentes (**sintoma importante, sinal premonitório sensível que anuncia a gravidade do envenenamento**), sialorreia, sudorese profusa, hipotermia, palidez cutânea, tremores, agitação alternada com prostração, hipo ou hipertensão arterial, taqui ou bradicardia, extra-sístoles, taquipnéia e, mais raramente, priapismo. Podem ocorrer alterações de eletro e ecocardiograma. O quadro pode evoluir para arritmias cardíacas graves, insuficiência cardíaca, edema pulmonar (EPA), manifestações de hipóxia acentuada como a presença de extremidades frias e pálidas que podem evoluir para choque e óbito. No caso grave, o paciente pode não referir dor, pois esta fica mascarada devido às manifestações de gravidade, porém a dor reaparece após a melhora clínica do paciente.

A conduta terapêutica referente à vítima de escorpionismo no ESP deve se pautar pela abordagem definida no fluxograma abaixo:



Para Quadro Clínico Moderado: Nas crianças acima de 10 anos, adolescentes e nos adultos com quadro clínico moderado de escorpionismo, tratar inicialmente a dor e avaliar o paciente. Se persistirem as manifestações sistêmicas, mesmo após analgesia/anestesia, iniciar soroterapia antiveneno. Nas **crianças até 10 anos**, com quadro clínico moderado a aplicação do antiveneno deve ser imediata.

Todo paciente submetido ao tratamento com antiveneno deve ficar em observação por, no mínimo, **24hs.**

LEGENDA: SAEsc - Soro antiescorpiônico, IV – Intra venoso, CTI – Centro de Terapia Intensiva, PE – Ponto Estratégico para antiveneno.

OBS: Na falta do SAEsc, utilizar o SAA [Soro antiaracnídico (*Loxosceles, Phoneutria e Ttyus*)]

CAPACITAÇÕES:

O Departamento Regional de Saúde – DRS XI de Presidente Prudente em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, realizará a Capacitação com os médicos e enfermeiros dos 45 municípios de sua abrangência, em data a ser definida.

TELEFONES ÚTEIS DOS MUNICÍPIOS GVE XXII-2021

MUNICÍPIOS	CENTRO DE SAÚDE-VE	ENFERMEIRO	CELULAR
CAIUÁ	3278-1105 3278-0657	Priscila Fernanda	99826-2499 99733-6902
DRACENA	3822-4895	Karina Flavia	99736-3449 99654-1400
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA	3283-1277	Paulo	99707-2916
FLORA RICA	3866-1120	Marcio	99768-5830
IRAPURU	3861-2220	Tânia	99689-3065 98115-3133
JUNQUEIRÓPOLIS	3841-9300	Daniela Lia	99654-2445 99722-8774
MARABÁ PAULISTA	3996-1125	Anne Michele Bia Jesus	99824-5357 99702-6662 99745-1014 99734-1415
MIRANTE DO PARANAPANEMA	3991-1820 cs 3991-2341esp	Rosiane	99802-1447
MONTE CASTELO	3855-1171	Jessica Josiane	99610-9702 99796-7517
Vacina	3855-1147		
NOVA GUATAPORANGA	3856-1249	Carlos Kleidiane	99747-0962 99665-3992
OURO VERDE	3872-1186	Aline Cintia	99733-3099 99723-8099
PANORAMA	3871-9097	Selma Lady	99797-3511 98116-3876
PAULICÉIA	3876-1156	Lourdes	99704-6516
PIQUEROBI	3276-1058	Karine Fernanda	99105-8320 99143-1982
PRESIDENTE EPITÁCIO	3281-2723	Valdirene Claudia	99707-6443 99601-5398
PRESIDENTE VENCESLAU	3272-2464	Grazieli	98128-5806
ROSANA	3288-1561 3284-4174	Maria Alice	98183-8404 3284-1416
SANTA MERCEDES	3875-1253 3875-1187	Erica Thais	99785-4777 99786-1547
SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO	3857-1277	Cleomar	99628-2881
TEODORO SAMPAIO	3282-4365	Jaqueline Marcia	99149-3146 98170-8412
TUPI PAULISTA	3851-3095 3851-1993	Erica Edilene	99785-4777 98116-4006
Eliz Marcia GVEXXII	3271-3612		99767-1198 3271-3612